

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	19
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
---	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	76
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	167.251.868
Preferenciais	0
Total	167.251.868
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	191.816	192.218	4
1.01	Ativo Circulante	1.291	872	4
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	272	795	4
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.019	77	0
1.02	Ativo Não Circulante	190.525	191.346	0
1.02.02	Investimentos	190.525	191.346	0
1.02.02.01	Participações Societárias	190.525	191.346	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	190.525	191.346	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	191.816	192.218	4
2.01	Passivo Circulante	380	78	1
2.01.02	Fornecedores	100	3	1
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	0	1
2.01.05	Outras Obrigações	280	75	0
2.01.05.02	Outros	280	75	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	280	75	0
2.02	Passivo Não Circulante	0	0	52
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	52
2.02.02.02	Outros	0	0	52
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	0	52
2.03	Patrimônio Líquido	191.436	192.140	-49
2.03.01	Capital Social Realizado	167.252	167.252	174
2.03.04	Reservas de Lucros	898	241	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-223
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.286	24.647	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	809	304	-75
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-650	-124	-75
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	70	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.459	358	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	809	304	-75
3.06	Resultado Financeiro	53	268	-5
3.06.01	Receitas Financeiras	59	270	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-6	-2	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	862	572	-80
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-34	0
3.08.01	Corrente	0	-34	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	862	538	-80
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	862	538	-80
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	0	-0,55696

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	862	538	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.361	24.645	0
4.02.01	Ganho de capital em função da variação do percentual	-4.683	8.243	0
4.02.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa da Sascar	679	16.402	0
4.02.03	Integralização de capital por controlada	625	0	0
4.02.04	Opção de ação outorgada reflexa de controlada	2.018	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-499	25.183	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-523	209	-79
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-597	110	-80
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	862	538	-80
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-1.459	-358	0
6.01.01.03	Outros	0	-70	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	74	99	1
6.01.02.01	Fornecedores / Contas a Pagar	240	0	1
6.01.02.02	Outros ativos de curto e longo prazo	0	1	0
6.01.02.03	Outros passivos de curto e longo prazo	-166	98	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-166.271	0
6.02.01	Aquisição de investimentos	0	-166.271	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	166.853	77
6.03.01	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	-23
6.03.02	Integralização de Capital	0	167.079	100
6.03.03	Resgate de ações	0	-226	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-523	791	-2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	795	4	6
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	272	795	4

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	167.252	0	241	0	24.647	192.140
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	167.252	0	241	0	24.647	192.140
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-205	-1.361	-1.566
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	0	2.018	2.018
5.04.08	Perda de capital	0	0	0	0	-4.683	-4.683
5.04.09	Integralização de capital por controlada	0	0	0	0	625	625
5.04.10	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa	0	0	0	0	679	679
5.04.11	Dividendos propostos	0	0	0	-205	0	-205
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	862	0	862
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	862	0	862
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	657	-657	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	43	-43	0	0
5.06.05	Transferência para reserva de retenção de lucros	0	0	614	-614	0	0
5.07	Saldos Finais	167.252	0	898	0	23.286	191.436

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	173	0	0	-222	0	-49
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173	0	0	-222	0	-49
5.04	Transações de Capital com os Sócios	167.079	0	0	-75	24.647	191.651
5.04.01	Aumentos de Capital	167.253	0	0	0	0	167.253
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-75	0	-75
5.04.08	Resgate de ações	-226	0	0	0	0	-226
5.04.09	Integralização de capital decorrente de AFAC	52	0	0	0	0	52
5.04.10	Ganho de capital em função da variação do percentual	0	0	0	0	8.243	8.243
5.04.11	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa da Sascar	0	0	0	0	16.404	16.404
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	538	0	538
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	538	0	538
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	241	-241	0	0
5.06.04	Transferência para reservas	0	0	225	-225	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	16	-16	0	0
5.07	Saldos Finais	167.252	0	241	0	24.647	192.140

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	74	0	0	-143	0	-69
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	74	0	0	-143	0	-69
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	0	0	0	0	100
5.04.01	Aumentos de Capital	100	0	0	0	0	100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-80	0	-80
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-80	0	-80
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	174	0	0	-223	0	-49

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	0	70	0
7.01.02	Outras Receitas	0	70	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-596	-111	-38
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-596	-111	-38
7.03	Valor Adicionado Bruto	-596	-41	-38
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-596	-41	-38
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.518	628	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.459	358	0
7.06.02	Receitas Financeiras	59	270	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	922	587	-38
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	922	587	-38
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53	46	42
7.08.02.01	Federais	53	0	42
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6	3	0
7.08.03.01	Juros	6	3	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	862	538	-80
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	862	538	-80
7.08.05	Outros	1	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	575.035	601.828	0
1.01	Ativo Circulante	122.675	160.019	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	90.105	122.349	0
1.01.03	Contas a Receber	20.582	23.205	0
1.01.03.01	Clientes	20.582	23.205	0
1.01.04	Estoques	4.108	3.353	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.601	4.688	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.681	1.278	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	598	5.146	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	598	5.146	0
1.01.08.01.01	Outros	598	5.146	0
1.02	Ativo Não Circulante	452.360	441.809	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	103.382	109.557	0
1.02.01.03	Contas a Receber	1.830	897	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.830	897	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	101.514	108.310	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	101.514	108.310	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	38	350	0
1.02.02	Investimentos	1.936	1.273	0
1.02.02.01	Participações Societárias	1.936	1.273	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.936	1.273	0
1.02.03	Imobilizado	93.250	79.987	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	93.250	79.987	0
1.02.04	Intangível	253.792	250.992	0
1.02.04.01	Intangíveis	253.792	250.992	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	575.035	601.828	0
2.01	Passivo Circulante	107.749	108.394	0
2.01.02	Fornecedores	16.884	9.916	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.884	9.916	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.863	2.995	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.863	2.995	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.863	2.995	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	65.359	65.832	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.884	19.138	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.884	19.138	0
2.01.04.02	Debêntures	45.475	46.694	0
2.01.05	Outras Obrigações	6.329	19.221	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	3.371	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	3.371	0
2.01.05.02	Outros	6.329	15.850	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.263	75	0
2.01.05.02.04	Aquisições societárias a pagar	0	13.681	0
2.01.05.02.05	Outros passivos	4.066	2.094	0
2.01.06	Provisões	16.314	10.430	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.314	10.430	0
2.02	Passivo Não Circulante	172.136	205.970	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	121.714	168.201	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.047	35.261	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.047	35.261	0
2.02.01.02	Debêntures	88.667	132.940	0
2.02.02	Outras Obrigações	30.349	17.090	0
2.02.02.02	Outros	30.349	17.090	0
2.02.02.02.03	Tributos a pagar	318	570	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.02.02.04	Aquisições societárias a pagar	30.031	16.520	0
2.02.04	Provisões	19.772	20.679	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.772	20.679	0
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	19.772	20.679	0
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	301	0	0
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	301	0	0
2.02.05.01.01	Outros passivos	301	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	295.150	287.464	0
2.03.01	Capital Social Realizado	167.252	167.252	0
2.03.04	Reservas de Lucros	898	241	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	898	241	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.286	24.647	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	103.714	95.324	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	229.863	162.617	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-107.712	-70.324	0
3.03	Resultado Bruto	122.151	92.293	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-95.828	-69.597	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94.677	-72.813	0
3.04.02.01	Administrativas	-65.179	-42.503	0
3.04.02.02	Comerciais	-29.498	-30.310	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1.970	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.814	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	663	1.246	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.323	22.696	0
3.06	Resultado Financeiro	-16.450	-22.482	0
3.06.01	Receitas Financeiras	15.209	12.581	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.659	-35.063	0
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-31.669	-28.803	0
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais	10	-6.260	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.873	214	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.942	1.584	0
3.08.01	Corrente	0	-24	0
3.08.02	Diferido	0	1.608	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.931	1.798	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.931	1.798	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	862	538	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.069	1.260	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.931	1.798	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.025	24.645	0
4.02.01	Ganho de capital em função da variação do percentual	-4.437	8.243	0
4.02.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa da Sascar	5.384	16.402	0
4.02.03	Integralização de capital por controlada	1.347	0	0
4.02.04	Opção de ação outorgada reflexa de controlada	3.731	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.956	26.443	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-499	25.183	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.455	1.260	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	84.583	1.322	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	94.337	62.005	0
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	2.931	538	0
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-663	-1.246	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	34.889	21.742	0
6.01.01.04	Valor residual do imobilizado baixado	1.257	779	0
6.01.01.05	Juros e variações monetárias sobre empréstimos	27.207	29.861	0
6.01.01.06	Provisão para contingências	-907	-3.000	0
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	13.355	16.796	0
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	6.942	-1.584	0
6.01.01.09	Participação de acionistas minoritários	0	1.260	0
6.01.01.10	Provisão de opção outorgada	2.018	0	0
6.01.01.11	Outros	7.308	-3.141	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.544	-29.290	0
6.01.02.01	Fornecedores	6.968	-6.302	0
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-10.732	-18.396	0
6.01.02.03	Outros ativos	7.028	-6.072	0
6.01.02.04	Outros passivos	7.396	1.480	0
6.01.02.05	Provisões trabalhistas e encargos sociais	5.884	0	0
6.01.03	Outros	-26.298	-31.393	0
6.01.03.01	Juros pagos	-26.298	-31.245	0
6.01.03.03	Outros	0	-148	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-68.519	-79.246	0
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-42.314	-10.603	0
6.02.02	Aquisição de Intangível	-25.482	-1.589	0
6.02.03	Acerto líquido adquirido, líquido de caixas e equivalentes de caixa	0	-67.054	0
6.02.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	-723	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-48.308	200.269	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.03.01	Integralização de Capital	0	195.565	0
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos	19.529	3.816	0
6.03.03	Amortização de Empréstimos	-20.997	-26.604	0
6.03.04	Resgate de ações	0	-226	0
6.03.05	Partes relacionadas, líquidas	0	2.086	0
6.03.06	Aquisições a pagar	-2.892	-13.532	0
6.03.07	Aporte de capital em controlada por outro acionista	1.052	39.164	0
6.03.08	amortização de debentures	-45.000	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.244	122.345	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	122.349	4	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	90.105	122.349	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	167.252	0	241	0	24.647	192.140	95.324	287.464
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	167.252	0	241	0	24.647	192.140	95.324	287.464
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-205	-1.361	-1.566	5.804	4.238
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	0	2.018	2.018	1.713	3.731
5.04.08	Perda de capital	0	0	0	0	-4.683	-4.683	246	-4.437
5.04.09	Integralização de capital por controlada	0	0	0	0	625	625	722	1.347
5.04.10	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa	0	0	0	0	679	679	4.705	5.384
5.04.11	Dividendos propostos	0	0	0	-205	0	-205	-517	-722
5.04.12	Distribuição de dividendos parcela de não controladores	0	0	0	0	0	0	-1.065	-1.065
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	862	0	862	2.069	2.931
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	862	0	862	2.069	2.931
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	657	-657	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	43	-43	0	0	0	0
5.06.05	Transferência para reserva de retenção de lucros	0	0	614	-614	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	167.252	0	898	0	23.286	191.436	103.197	294.633

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	173	0	0	-222	0	-49	0	-49
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	173	0	0	-222	0	-49	0	-49
5.04	Transações de Capital com os Sócios	167.079	0	0	-75	24.647	191.651	94.064	285.715
5.04.01	Aumentos de Capital	167.253	0	0	0	0	167.253	0	167.253
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-75	0	-75	0	-75
5.04.08	Resgate de ações	-226	0	0	0	0	-226	0	-226
5.04.09	Integralização de capital decorrente de AFAC	52	0	0	0	0	52	0	52
5.04.10	Ganho de capital em função da variação do percentual	0	0	0	0	8.243	8.243	0	8.243
5.04.11	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa da Sascar	0	0	0	0	16.404	16.404	0	16.404
5.04.12	Participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	54.900	54.900
5.04.13	Aporte de capital em controlada por outro acionista	0	0	0	0	0	0	39.164	39.164
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	538	0	538	1.260	1.798
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	538	0	538	1.260	1.798
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	241	-241	0	0	0	0
5.06.04	Transferência para reservas	0	0	225	-225	0	0	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	16	-16	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	167.252	0	241	0	24.647	192.140	95.324	287.464

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	259.358	176.900	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	269.224	185.825	0
7.01.02	Outras Receitas	3.489	-1.616	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-13.355	-7.309	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-109.476	-69.704	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-82.863	-47.746	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.086	-18.169	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	473	-3.789	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	149.882	107.196	0
7.04	Retenções	-34.889	-21.742	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.889	-21.742	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	114.993	85.454	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.872	13.827	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	663	1.246	0
7.06.02	Receitas Financeiras	15.209	12.581	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	130.865	99.281	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	130.865	99.281	0
7.08.01	Pessoal	70.103	44.123	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	59.248	39.883	0
7.08.01.04	Outros	10.855	4.240	0
7.08.01.04.01	Honorários da Diretoria	10.855	1.087	0
7.08.01.04.02	Comissões sobre vendas	0	3.153	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.908	10.505	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.923	42.855	0
7.08.03.01	Juros	25.328	35.020	0
7.08.03.02	Aluguéis	3.468	2.809	0
7.08.03.03	Outras	1.127	5.026	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.931	1.798	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	538	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	1.260	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Em março de 2011, a Companhia adquiriu através de sua controlada 245 Participações Ltda, uma posição de controle de 56% na Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. ("Sascar"), uma das maiores companhias do setor de rastreamento e monitoramento de veículos no Brasil. A companhia oferece um amplo leque de soluções de monitoramento em tempo real com foco principalmente na localização e recuperação de veículos roubados e na melhoria do gerenciamento de frota. Seguradoras, gerenciadoras de risco e transportadoras estão entre os principais clientes da Sascar.

No quarto trimestre de 2011, a companhia também promoveu uma reestruturação societária para garantir mais capital para financiar seu crescimento e acionistas minoritários realizaram um aporte de aproximadamente R\$ 67 milhões. Como resultado, a participação da Bernal na Sascar foi reduzida para 46.4%. No quarto trimestre de 2012, a participação da Companhia foi novamente diluída, sendo reduzida para 46.3%.

Em 31 de dezembro de 2012, a Sascar continuou crescendo saudavelmente em relação ao ano de 2011, reforçando sua atuação no segmento corporativo. A companhia continua concentrando esforços para o desenvolvimento de novos produtos, parcerias e base de fornecedores de forma a assegurar forte rentabilidade e crescimento futuro. No campo, as principais métricas de serviço aos clientes demonstram tendências positivas, posicionando a Sascar como líder no setor.

Por fim, visando atender ao disposto na Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia não contratou durante o período findo em 31 de dezembro de 2012 qualquer prestação de serviços, que não o de auditoria externa, do seu auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Diretor de relações com investidores

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Berna Participações S.A. ("Companhia" ou "Berna") foi constituída em 29 de dezembro de 2007, tendo como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, ou em consórcios, no País ou no exterior.

A Companhia encontrava-se em fase pré-operacional até o final de março de 2011, quando foi aprovado um aumento do capital social da Companhia pela 245, LLC.

No mesmo ato, foi aprovado o resgate da totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pela GP Investimentos S.A., desta forma a 245, LLC tornou-se controladora da Companhia.

Ao final do mês de março de 2011, a Berna Participações S.A., por meio do veículo de investimento 245 Participações Ltda., anunciou a aquisição de uma participação de 56% na Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. ("Sascar Tecnologia") pelo desembolso da primeira parcela do preço de compra no montante aproximado de R\$ 157.000 e em junho fez pagamento complementar no valor de R\$ 9.268, relativo a parcela retida do preço de aquisição. A Sascar, uma empresa brasileira que atua no setor de gestão de recursos móveis, oferece uma vasta gama de soluções de monitoramento em tempo real, com foco na localização e recuperação de veículos roubados e no aprimoramento de inteligência na gestão de frotas.

A Berna adquiriu controle sobre o negócio combinado pois passou a deter a maioria dos direitos de voto na definição das políticas financeiras e operacionais da Sascar Tecnologia. A data de 31 de março de 2011 foi considerada como "data de aquisição" para fins do reconhecimento contábil da transação.

Os detalhes dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos e do ágio estão demonstrados na Nota 27. Em setembro de 2011, foi efetuada uma reestruturação societária do "Grupo Sascar" (composto pelas empresas 245 Participações S.A., Trio Assessoria, Administração e Participação S.A., Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. e Bluetec Industrial S.A., todas controladas diretas e indiretas da Companhia), onde a Sascar Participações S.A. passou a ser a nova controladora do Grupo Sascar. A Sascar Participações S.A. que tem como objeto social a gestão de participações em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, foi criada com o objetivo de adequar a estrutura societária aos interesses futuros dos acionistas, visando adequação da estrutura de capital do Grupo Sascar.

Como consequência dessa reestruturação, a Trio Assessoria, Administração e Participação S.A. efetuou a incorporação reversa de sua controladora 245 Participações S.A. e, na sequência, a Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. ("Sascar Tecnologia") efetuou a incorporação reversa de parcela relevante do patrimônio líquido da Trio Assessoria, Administração e Participação S.A.

Concomitante a incorporação efetuada pela Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A., o investimento que a Trio Assessoria, Administração e Participação S.A. possuía na Bluetec Industrial S.A., foi transferido para a nova controladora Sascar Participações S.A. Tais eventos foram realizados com os saldos contábeis patrimoniais de 31 de agosto de 2011.

Conforme preconiza o ICPC 09, em seu parágrafo 44(b), o ágio que a 245 Participações S.A. detinha referente a aquisição do investimento na Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. foi recomposto em montante equivalente à provisão inicialmente constituída, de forma que o somatório do benefício fiscal gerado por esse ágio e o montante do ágio recomposto, totalizam o ágio reconhecido originalmente.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, em 31 de agosto de 2011, a Sascar Tecnologia realizou a incorporação de sua investida integral Solutions Business Technology S.A. (SBTEC). Essa incorporação foi realizada com os saldos contábeis patrimoniais 31 de julho de 2011.

Por tratar-se de uma holding, a Companhia não possui atividade operacional, sendo que a sua investida indireta Sascar Tecnologia, tem como objeto social e atividade preponderante a prestação de serviços de monitoramento de veículos automotores e locação de equipamentos eletrônicos para prestação do referido serviço, e a investida indireta Blue Tec Industrial S.A. ("Blue Tec") além de atuar na prestação de serviços de monitoramento de veículos, também industrializa os equipamentos rastreadores.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas foi autorizada pelo Conselho da Administração, em 20 de março de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Berna Participações S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pela IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

(d) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigindo a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras das seguintes empresas controladas (participação no capital total - %):

Participação direta	2012	2011
Sascar Participações S.A.	(*) 46,3	51,5
Participações indiretas	2012	2011
Blue Tec Industrial S.A. ("Blue Tec")	100	51,5
Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. ("Sascar Tecnologia")	100	45,9
Radiotelecom Brasil Ltda. (Radiotelecom)	100	45,9

(*) Apesar de a Companhia possuir participação inferior a 50% no capital total da investida direta, o controle operacional e financeiro dessas investidas é exercido pela Berna.

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia e suas controladas usam o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia e suas controladas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia e suas controladas reconhecem a participação de não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação de não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia e suas controladas de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia e suas controladas atribuem valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e suas controladas e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia e suas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*Impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas.

(iii) Transações com participações de não-controladores

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações de não-controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia e suas controladas. Para as compras de participações de não-controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não-controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando a Companhia e suas controladas deixam de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia e suas controladas tivessem alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

(vi) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia e suas controladas têm influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A participação da Companhia e suas controladas nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia e de suas controladas. Quando a participação da Companhia e de suas controladas nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia e suas controladas não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas controladas e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia e suas controladas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*Impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

2.3 Apresentação de informações por segmentos

A Berna Participações S.A. e sua controlada direta Sascar Participações S.A. são holdings que exercem a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, ou em consórcios, no País ou no exterior. As controladas indiretas atuam em um único segmento operacional referente a monitoramento e rastreamento de veículos.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(ii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas controladas compreendem os empréstimos a partes relacionadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos" no período em que ocorrem.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia e suas controladas estabelecem o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas avaliam na data de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *Impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *Impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *Impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *Impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *Impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *Impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *Impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *Impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação Duvidosa ("PDD" ou "*Impairment*"). Na prática são normalmente reconhecidos ao valor faturado, ajustado pela provisão para *Impairment*, se necessária.

Ajuste a valor presente

Como valores potenciais a sofrer a análise do ajuste a valor presente foram identificados: os valores de contas a receber (Monitoramento e Locação).

Devido a forma de reconhecimento do contas a receber, a administração entende que o efeito líquido do cálculo do ajuste a valor presente não apresenta relevância, e desta forma, não efetuou qualquer reconhecimento neste sentido.

2.8 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos serviços prestados compreende os custos vinculados ao processo de instalação dos rastreadores e demais custos vinculados, como consumo matérias-primas, mão-de-obra direta e outros custos diretos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e as despesas de venda.

2.9 Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

2.10 Imobilizado

Equipamentos de rastreamento de veículos são necessários às atividades de monitoramento e locação prestadas pela Companhia e suas controladas, e são registrados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estes equipamentos têm sua vida útil revisada anualmente conforme laudo técnico de peritos independentes. Os laudos técnicos indicaram vida útil de 4 anos, com taxa linear de depreciação de 25% ao ano.

Benfeitorias em imóveis de terceiros correspondem a gastos com construções e instalações que se incorporam aos imóveis locados, sua amortização é feita com base em seus respectivos contratos de locação.

Os demais itens são registrados ao custo de aquisição deduzidos das depreciações acumuladas.

A depreciação dos bens é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, informada na Nota 14.

Assim como a vida útil, os valores residuais dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, anualmente.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

2.11 Ativos intangíveis

(a) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(b) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo Intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data de aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*Impairment*). É contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *Impairment*. Perdas por *Impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *Impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Com base nos testes efetuados, não foi identificada necessidade de constituição de provisão para *Impairment* dos ágios existentes em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 5 anos.

(d) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

(e) Acordo de não-competição

O acordo de não-competição, realizado em uma combinação de negócios, é reconhecido com base no benefício futuro calculado. O acordo de não-competição tem vida útil finita, sendo contabilizado pelo valor de benefício futuro calculado com base no fluxo de caixa projetado, subtraído da amortização acumulada, a qual é calculada usando o método linear durante a vida esperada do benefício.

(f) Cessão de direitos

A cessão de direito é representada por custos e despesas que trarão benefícios econômicos futuros à Companhia. A amortização é calculada com base no prazo de vigência dos contratos.

(g) Instalação

Referem-se a gastos com instalação de rastreadores (materiais auxiliares e mão de obra) cujos benefícios econômicos futuros irão gerar receita a Companhia e suas controladas, através do uso dos equipamentos de monitoramento e rastreamento.

2.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*Impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *Impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *Impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *Impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *Impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *Impairment* na data do balanço.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A Companhia e suas controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas controladas detêm, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures não conversíveis também são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.15 Demais ativos e passivos

São registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes, calculados até a data do balanço.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.18 Benefícios a empregados - participação nos lucros

(a) Remuneração com base em ações

A controlada Sascar Participações S.A. opera com plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos seus Administradores e Conselheiros como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Sascar Participações S.A. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

As opções são exercíveis em cinco lotes anuais e iguais, representando cada um 20% do lote total. O primeiro lote teve carência até 31 de março de 2012, sendo os demais lotes exercíveis respectivamente a cada período de um ano. Após os respectivos prazos de carência as opções integrantes dos lotes anuais poderão ser exercidas até o prazo final e extintivo de dez anos, contados da data em que as opções se tornarem exercíveis.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança será tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

A Companhia e suas controladas não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada (constructive obligation) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

(b) Participação nos lucros

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.20 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando é efetuada a compra de ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.21 Reconhecimento de receita

(a) Receita de monitoramento

A Companhia e suas controladas prestam serviços de monitoramento de veículos automotores e locação de equipamentos eletrônicos para prestação do referido serviço. Esses serviços são prestados com base no prazo de vigência dos contratos. Os períodos dos contratos podem variar entre 12, 24, 36 e 48 meses. O faturamento proveniente dos serviços de monitoramento e reconhecido mensalmente, de forma sistemática, no resultado do exercício.

(b) Receita de locação

A receita decorrente de locações de equipamentos é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do período correspondente às despesas incorridas conforme contratos de locação dos equipamentos.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*Impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia e suas controladas reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

2.22 Custos de instalação

Os custos incorridos para a instalação de equipamentos, quais sejam os de utilização de materiais de instalação e de serviço de instalação são ativados com ativo intangível, pois são gastos necessários à geração futura de receita e são amortizados proporcionalmente durante o prazo da prestação de serviços, com base no prazo médio dos contratos firmados no mês em que tais custos foram incorridos.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.23 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia e suas controladas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas ao final do exercício, com base nos respectivos estatutos sociais. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.24 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. A alteração da norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.
- IAS 19 - "Benefícios a Empregados", alterada em junho de 2011. Essa alteração foi incluída no texto do CPC 33 (R1) - "Benefícios a Empregados". A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Os principais impactos previstos para a sua adoção nas demonstrações financeiras da Companhia são os seguintes: (i) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados. O saldo não reconhecido em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 145; (ii) a reposição dos juros do passivo e do retorno esperado dos ativos por uma única taxa de juros líquida deverá gerar um pequeno aumento do custo do plano na demonstração de resultado.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas", incluída como alteração ao texto do CPC 36(R3) - "Demonstrações Consolidadas". Apoiar-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O Grupo avaliou que sua adoção não trará impacto às suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitida em maio de 2011, e incluída como alteração ao texto do CPC 19(R2) - "Negócios em Conjunto". A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo em vez de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Sua adoção não trará impacto para a Companhia, uma vez que o Grupo já adota o método de equivalência patrimonial para investimentos em *joint ventures*.
- IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", considerada em um novo pronunciamento CPC 45 - "Divulgação de Participações em Outras Entidades". Trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitida em maio de 2011, e divulgada em um novo pronunciamento CPC 46 - "Mensuração do Valor Justo". O objetivo da norma IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Ativo fiscal diferido

Baseado nas perspectivas de resultados a serem obtidos nos períodos subsequentes ao ano de 2012, a Companhia e suas controladas registram ativo fiscal diferido sobre ágio alocação na incorporação, saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, e sobre ajustes temporários realizados no lucro líquido, para fins de apuração do imposto de renda da pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Perda (*Impairment*) do ágio

Anualmente, a Companhia e suas controladas testam eventuais perdas (*Impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.12. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(c) Baixa do imobilizado

Partindo do conceito que o ativo tenha projeção de gerar benefícios econômicos em sua utilização, a Companhia considera que devem ser baixados do ativo imobilizado os equipamentos que apresentam os status de "danificado", "não encontrado", "não recuperado", "não utilizado", "perdido cobrado" e "sucata", obtidos em seu sistema de rastreamento de veículos.

(d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão é apurada com base no saldo de clientes a receber, aplicando-se os percentuais de constituição da referida provisão, conforme demonstrado na Nota 7.

4 Gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. A Companhia e suas controladas não operaram com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2012 e de 2011.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, efetuando, todavia, a maioria de suas operações com taxas pré-fixadas.

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco com taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem um contrato de prestação de serviços via satélite exposto à variação cambial. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de câmbio com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratar novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas possuíam a seguinte exposição cambial:

	Consolidado	
	2012	2011
Exposição cambial - fornecedores US\$	692	545

(b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia e suas controladas consideram o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

A Berna Participações S.A. avalia o risco de crédito decorrente principalmente da aplicação do seu caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito em investimentos em títulos e valores mobiliários.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados, conforme política estabelecida pela diretoria da Companhia. Para as aplicações em títulos e valores mobiliários, são aceitos somente entidades classificadas com rating mínimo de investment grade. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente

(c) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Grupo 1			9.520	9.576
Grupo 2			4.409	4.847
Grupo 3			6.653	8.782
Total de contas a receber de clientes			20.582	23.205
Caixa e equivalentes de caixa				
AAA (i)	272	795	90.105	122.349
	272	795	90.105	122.349

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classificação dos grupos:

Grupo 1 - clientes existentes com valores a vencer.

Grupo 2 - clientes existentes com valores vencidos até 30 dias.

Grupo 3 - clientes existentes com valores vencidos acima de 31 dias e com a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Todas as inadimplências estão em processo de análise e cobrança.

(i) Rating conforme Moody's

(d) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas controladas e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia e suas controladas não quebrem os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas controladas, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria da Companhia e suas controladas. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

(e) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2012 e, para o cenário provável, considerou-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic 9,90%, IGP-M 5,10% e TJLP 6,00%) previstos na mediana das expectativas de mercado para 2012 do Relatório Focus, do Bacen, de 28.12.2012. Para os cenários, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de taxas de juros e variações monetárias	Risco	Base	Cenários projetados		
		2012	Provável	25%	50%
Ativos financeiros					
Caixa e bancos	Sem risco	1.345	1.345	1.345	1.345
Aplicações financeiras - equivalentes de caixa	Alta CDI	88.760	94.609	93.082	91.555
Contas a receber	Alta IGPM	53.227	56.053	55.347	54.640
		143.332	152.007	149.774	147.540
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos					
Leasing	Sem risco	16.901	16.901	16.901	16.901
Leasing Pos	Alta CDI	1.647	1.761	1.789	1.817
Financiamento Finame	Sem risco	33.714	33.714	33.714	33.714
Financiamento BNDES	Alta TJLP	669	702	711	719
Debêntures	Alta CDI	134.142	143.394	145.712	148.026
Aquisição societária	Alta CDI	30.031	32.103	32.621	33.139
		217.104	228.575	231.448	234.316
Exposição líquida		(73.976)	(76.568)	(81.674)	(86.776)
Efeito esperado no resultado			(2.592)	(7.698)	(12.800)

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial e no valor nocional dos instrumentos financeiros em aberto em 31 de dezembro de 2012, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela acima, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

(f) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(g) Empréstimos e financiamentos

A Companhia e suas controladas efetuam a aquisição de equipamentos fabricados no exterior mediante operações de arrendamento mercantil financeiro - leasing, a taxas pré-fixadas e com VRG - valor residual garantido - estipulado entre as partes.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são tratadas de forma similar às operações de empréstimos e financiamentos.

A Companhia e suas controladas iniciaram em abril de 2010, a aquisição de máquinas e equipamentos fabricados no país mediante recursos originários de repasses da Agência Especial de Financiamento Industrial- BNDES FINAME.

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações com taxas pré-fixadas são registradas ao seu custo, acrescidas de encargos e juros proporcionais ao período incorrido. As despesas financeiras correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora do respectivo passivo e reconhecidas em seu regime de competência.

A Companhia e suas controladas possuem alguns empréstimos e financiamentos atrelados à variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, cujo valor contábil em reais dos contratos aproxima-se do valor de mercado.

(h) Política de gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e estabelece que os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

4.1 Gestão de capital

Os objetivos da Berna Participações S.A. e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas precisam aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total das dívidas (incluindo dívidas de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O Capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 2012, a estratégia da Berna Participações S.A. e suas controladas, foi a de manter o índice de alavancagem financeira próximo entre 30% e 35%.

O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 pode ser assim sumariado:

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2012	2011
Total das dívidas		
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	52.931	54.399
Debêntures (Nota 18)	134.142	179.634
Aquisições societárias a pagar (Nota 19)	30.031	30.201
	217.104	264.234
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(90.105)	(122.349)
Dívida líquida	126.999	141.885
Total do patrimônio líquido	294.633	287.464
Total do capital	421.632	429.349
Índice de alavancagem financeira - %	30	33

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

4.2 Estimativa do valor justo

Os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*Impairment*) no caso de contas a receber, são equivalentes aos seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Berna Participações S.A. e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia e suas controladas mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2012.

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	2012	2011	2012	2011
Ativo				
Contas a receber de clientes	20.582	23.205	20.582	23.205
Passivo				
Fornecedores	16.958	9.916	16.958	9.916

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

		Consolidado	
		2012	2011
Ativos financeiros			
Contas a receber de clientes		20.582	23.205
Caixa e equivalentes de caixa		90.105	122.349
		<u>110.687</u>	<u>145.554</u>
		Consolidado	
		2012	2011
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos		52.931	54.399
Debêntures		134.142	179.634
Fornecedores		16.958	9.916
		<u>204.031</u>	<u>243.949</u>

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "recebíveis". As contas a pagar são classificadas como "passivos financeiros".

6 Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Caixa e bancos		14	2	1.345	697
Aplicações financeiras de curto prazo		258	793	88.760	121.652
		<u>272</u>	<u>795</u>	<u>90.105</u>	<u>122.349</u>

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão concentradas em ativos de renda fixa, com remuneração média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e liquidez imediata. Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda de rendimentos e atendem os requisitos de rentabilidade e segurança estabelecida pela administração.

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação do caixa e equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2012	2011
Saldo em 31 de dezembro	122.349	4
Caixa e equivalentes de caixa proveniente de aquisição da Sascar		99.217
Adições (resgates), líquidos	(40.987)	10.607
Rendimentos	8.743	12.521
Saldo em 31 de dezembro	<u>90.105</u>	<u>122.349</u>

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2012	2011
Clientes	48.197	39.292
Cheques a receber	2.151	933
Outros	2.879	2.270
	<u>53.227</u>	<u>42.495</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(32.645)</u>	<u>(19.290)</u>
	<u>20.582</u>	<u>23.205</u>

As contas a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento:

	Consolidado	
	2012	2011
A vencer	9.520	9.576
Vencidas até 30 dias	4.409	4.847
Vencidas de 31 a 60 dias	2.794	3.655
Vencidas de 61 a 90 dias	2.184	2.513
Vencidas de 91 a 120 dias	1.916	2.499
Vencidas de 121 a 150 dias	1.570	2.844
Vencidas de 151 a 180 dias	1.668	2.394
Vencidas acima de 181 dias	29.166	14.167
	<u>53.227</u>	<u>42.495</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos exercícios está demonstrada a seguir:

Consolidado

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	2011
Em 1º de janeiro	(19.290)	
Aquisição externa (i)		(7.539)
Adições	(14.456)	(17.388)
Reversões por recebimento	1.101	592
Baixa de títulos		5.045
Saldo em 31 de dezembro	<u>(32.645)</u>	<u>(19.290)</u>

(i) Saldos incorporados na aquisição da Sascar Tecnologia, conforme descrito na Nota 1.

Considerando a natureza dos serviços de locação, o perfil de seus clientes e a inadimplência histórica, a administração determina periodicamente o montante de provisão necessária para cobrir as perdas com contas a receber

8 Estoques

	Consolidado	
	2012	2011
Matérias-primas	515	369
Produtos acabados	327	657
Almoxarifado (*)	3.008	2.665
Mercadorias para revenda	317	
Provisão para redução ao valor recuperável	(59)	(338)
	<u>4.108</u>	<u>3.353</u>

(*) Referem-se substancialmente a materiais de manutenção e instalação dos equipamentos de monitoramento.

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
PIS e COFINS a recuperar (a)			1.353	1.316
IRPJ/CSLL retidos na fonte		77	1.927	2.544
IRPJ/CSLL a recuperar	77		1.332	744
Outros	25		989	84
	<u>102</u>	<u>77</u>	<u>5.601</u>	<u>4.688</u>

(a) PIS e COFINS a compensar referentes a créditos de bens e insumos apurados pelo regime não cumulativo.

10 Transações com partes relacionadas**10.1 Saldos decorrentes das transações com partes relacionadas**

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado
Partes relacionadas	Natureza da operação	2011
Passivo circulante		
Datasytem Teleprocessamento Ltda. (i)	Mútuo	<u>3.371</u>

		Consolidado
Partes relacionadas	Natureza da operação	2011
Despesas financeiras		
Datasytem Teleprocessamento Ltda. (ii)	Variação monetária	<u>490</u>

- (i) Os mútuos são registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos das atualizações incidentes pela taxa DI, calculados até a data do balanço.
- (ii) A variação monetária decorre da atualização dos direitos de crédito e das obrigações das empresas, em função de índices ou coeficientes aplicáveis por disposição legal ou contratual (CDI).

10.2 Remuneração do pessoal-chave da administração

		Consolidado
	2012	2011
Remuneração (Pró-Labore)	2.255	1.762
Participação nos resultados	<u>8.600</u>	<u>2.117</u>
	<u>10.855</u>	<u>3.879</u>

A Companhia e suas controladas consideram como pessoal-chave da administração os seguintes profissionais: Diretor Presidente, Diretor Financeiro-Administrativo, Diretor de Gente e Gestão, Diretor de TI, Diretor de Operações e Diretor de Produtos.

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Despesas do exercício seguinte

	Consolidado	
	2012	2011
Despesas do exercício seguinte - circulante	1.681	1.278
Despesas do exercício seguinte - não circulante	38	350
	1.719	1.628

Até 31 de dezembro de 2011 a Companhia e suas controladas registravam os gastos com instalação de rastreadores (materiais auxiliares e mão de obra) como despesas antecipadas os quais eram apropriados no resultado como custo à medida que decorresse o prazo de vigência dos respectivos contratos. Entretanto, no exercício de 2012 constatou-se a possibilidade destes gastos serem classificados no ativo intangível por atenderem aos critérios definidos no CPC 04 – Ativo Intangível que estabelece que os benefícios econômicos futuros gerados por ativo intangível podem incluir a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade. Diante disto, para efeitos comparativos os registros contábeis de mesma natureza, divulgados como despesa antecipada em 2011, também foram reclassificados, para o ativo intangível.

12 Imposto de renda e contribuição social**12.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os saldos de tributos diferidos ativos apresentam-se como segue:

	Consolidado	
	2012	2011
Prejuízos fiscais de imposto de renda	70.058	24.462
Diferenças temporárias		
Alocação do preço de aquisição - imobilizado	6.504	11.158
Alocação do preço de aquisição - marca	(7.999)	(21.565)
Alocação do preço de aquisição - relacionamento cliente	(4.996)	(11.756)
Alocação do preço de aquisição - cláusula de não competição	190	
Alocação do preço de aquisição - IR/CS diferido passivo	(2.384)	
	Consolidado	
	2012	2011

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Provisão para devedores duvidosos (Nota 7)	32.645	19.290
Receita com ressarcimento de contingências	(5.378)	
Provisão para contingências (Nota 20)	19.772	20.679
Provisão para pagamento de PPR		5.914
Outros	(15.927)	2.091
	<u>92.485</u>	<u>50.273</u>
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.445	17.093
Tributos diferidos provenientes de incorporações anteriores (i)	71.563	93.449
Amortização fiscal do ágio da SBTEC (ii)	(1.494)	(2.232)
	<u>101.514</u>	<u>108.310</u>

(i) Composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	2012	2011
Incorporação da GRV Monitor	11.108	16.505
Incorporação da Trio	<u>60.455</u>	<u>76.944</u>
	<u>71.563</u>	<u>93.449</u>

Incorporação da GRV Monitor

Originado na incorporação reversa da GRV Monitor pela Trio em Setembro de 2010, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2012	2011
Ágio	81.673	52.685
(-) Provisão para integridade do patrimônio líquido	<u>(53.904)</u>	<u>(34.329)</u>
	<u>27.769</u>	<u>18.356</u>
(-) Parcela realizada	<u>(16.661)</u>	<u>(1.851)</u>
	<u>11.108</u>	<u>16.505</u>

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Incorporação da Trio

O valor do tributo diferido é originado na utilização do benefício fiscal do ágio que Trio detinha referente a aquisição da Sascar Tecnologia em setembro de 2011, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2012	2011
Ágio	242.472	238.420
(-) Provisão para integridade do patrimônio líquido	(160.032)	(155.980)
	<u>82.440</u>	<u>82.440</u>
(-) Parcela realizada	(21.985)	(5.496)
	<u><u>60.455</u></u>	<u><u>76.944</u></u>

(ii) Amortização fiscal do ágio da SBTEC

Refere-se a parcela do imposto de renda diferido passivo, originado na amortização fiscal do ágio proveniente da compra da SBTEC pela controlada Sascar Tecnologia.

(a) Período estimado de realização

Os valores dos ativos, líquidos dos passivos fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Consolidado			
	Valor líquido dos créditos	Tributo diferido ativo pela incorporação - GRV Monitor	Tributo diferido ativo pela incorporação - TRIO	Total
2013	2.803	5.554	14.317	24.845
2014	12.489	5.554	14.317	34.531
2015	15.888		14.317	32.376
2016	8.490		8.819	19.481
2017	<u>460</u>			<u>460</u>
	<u><u>40.130</u></u>	<u><u>11.108</u></u>	<u><u>51.770</u></u>	<u><u>103.008</u></u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da controlada Sascar e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros desta última.

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.2 Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	862	572	9.873	214
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(293)	(194)	(3.357)	(73)
Base para cálculo da alíquota efetiva				
Amortização de ágio em incorporação de controlada			2.136	4.950
Multas e outras despesas indedutíveis			(1.173)	
Provisão opção de ações			(1.583)	
Provisão para devedores duvidosos				(4.688)
Provisão para contingências			(1.500)	(286)
Tributos diferidos não constituídos sobre prejuízo fiscal	(203)		(1.065)	
Resultado de equivalência patrimonial	496	122	(225)	423
Outros		38	(175)	(350)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício		(34)	(6.942)	1.584
Imposto de renda corrente (i)			(148)	(24)
Imposto de renda diferido (ii)		(34)	(6.794)	1.608

(i) O imposto de renda corrente consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, é composto da seguinte forma:

	Consolidado
	2012
IRPJ/CSLL corrente da Controlada - Sascar Participações	100
IRPJ/CSLL corrente da Controlada - Blue Tec	48
Total da despesa - corrente	148

(ii) O imposto de renda diferido, consolidado, é compostos da seguinte forma:

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado
	2012
Parcela realizada do Ágio TRIO	16.489
Parcela realizada do Ágio GRV Monitor	5.397
Contingências	2.137
Programa de participação nos resultados	2.011
Prejuízo fiscal e base negativa	(15.518)
Provisão para devedores duvidosos	(4.541)
Parcela realizada do Ágio SBTEC	(738)
Alocação do preço de aquisição	1.300
Outros ajustes temporários	257
	<u>6.794</u>
Total da despesa - diferido	<u>6.794</u>

Composição da base de cálculo tributável no período:

	Consolidado
	2012
Aumento do prejuízo fiscal - Sascar Tecnologia	(45.725)
Variações provisões do período:	
Provisão para devedores duvidosos	(13.355)
Programa de participação nos resultados	5.914
Provisão para contingências	6.285
Outros	840
	<u>(46.041)</u>
Ágio TRIO	48.494
Ágio GRV Monitor	15.876
Ágio SBTEC	(2.169)
	<u>62.201</u>
Base de cálculo	<u>16.160</u>
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social %	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - diferido	<u>5.494</u>
Alocação do preço de aquisição	<u>1.300</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício - diferido	<u>6.794</u>

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Investimentos em controladas e coligadas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Participações em controladas e coligadas (a)	190.525	191.346		
Outras participações societárias em coligadas (b)			1.936	1.273
	<u>190.525</u>	<u>191.346</u>	<u>1.936</u>	<u>1.273</u>

(a) Em março de 2012, em decorrência de reestruturação societária na controlada Sascar Participações S.A., a participação da Berna Participações S.A. foi reduzida de 51,5% para 46,4%.

(b) O saldo é constituído pelo investimento indireto na coligada Spacecomm Consórcio.

A movimentação dos investimentos (Controladora) pode ser composta conforme segue:

	Controladora	
	2012	2011
Saldos em 31 de dezembro de 2011	191.346	
Aquisição de investimento		157.000
Aporte de capital em 21 de junho de 2011 (compõe a contraprestação paga pelo investimento)		9.271
Ganho de capital na variação de participação em controlada (a)		8.243
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa em controlada (b)	679	16.403
Perda de capital (c)	(4.683)	
Dividendos à receber	(919)	
Ajuste reflexo por integralização de capital em controlada	625	
Opção de ação outorgada reflexa de controlada (Nota 21)	2.018	
Equivalência patrimonial	<u>1.459</u>	<u>429</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>190.525</u>	<u>191.346</u>
Composição do investimento		
Ágio na aquisição de investimento	101.229	101.229
Participação no investimento	<u>89.296</u>	<u>90.117</u>
	<u>190.525</u>	<u>191.346</u>

(a) Em dezembro de 2011, foi realizado um aumento de capital integralizado por outro acionista (IBEX Fundo de Investimento em Participações), com ágio, no montante de R\$ 28.486, que resultou na redução da participação da Companhia de 56% para 51,5%, gerando desta forma o ganho de capital acima demonstrado. Em 31 de dezembro de 2012 ocorreu nova redução de capital na controlada Sascar Participações S.A. para 46,3%.

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (b) Em dezembro de 2011, outro acionista (Fundo de Investimento Empreendedor Brasil FMIIEE) efetuou aporte de capital na controlada indireta Sascar Tecnologia no montante de R\$ 39.164 para aquisição de 10,8% da empresa. Como consequência, a Sascar Participações teve um ganho nessa transação no montante de R\$ 31.842. Este ganho teve um reflexo na Companhia com base no percentual de participação.
- (c) Em março de 2012, em decorrência de reestruturação societária na controlada Sascar Participações S.A., a participação da Berna Participações S.A. foi reduzida de 51,5% para 46,4%. Em 31 de dezembro de 2012 ocorreu nova redução de capital na controlada Sascar Participações S.A. para 46,3%.

Em dezembro de 2011, a Empreendedor Brasil FMIEE (acionista não controlador) efetuou aporte de capital na controlada indireta Sascar Tecnologia no montante de R\$ 39.164, para aquisição de 10,8% da empresa. Como consequência, a Sascar Participações (controlada direta) teve um ganho nessa transação de 31.842. O ganho de capital referente a parcela que a Berna possui na Sascar Participações é de R\$ 16.403.

A movimentação dos investimentos (Consolidado) pode ser composta conforme segue:

	Consolidado		
	Spacecomm Consórcio	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.265	8	1.273
Ajuste de equivalência patrimonial	663		663
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>1.928</u>	<u>8</u>	<u>1.936</u>
Parcela relativa à participação societária	<u>1.928</u>	<u>8</u>	<u>1.936</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>1.928</u>	<u>8</u>	<u>1.936</u>

13.1 Resumo dos principais saldos de controladas em 31 de dezembro de 2012

Controladas indiretas	Patrimônio líquido	Receita bruta do exercício	Lucro líquido do exercício
Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A.	100.821	258.202	6.830
Blue Tec Industrial S.A.	5.549	10.569	460
Spacecomm Consórcio	6.427	13.964	2.210
Radiotelecom Brasil Ltda.	404	453	(600)

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A.

Em 28 de setembro de 2011, a Sascar Participações S.A. passou a ser a controladora da Sascar Tecnologia Segurança Automotiva S.A., assumindo 100% do capital social desta, cujo objeto social e atividade preponderante é a prestação de serviços de monitoramento de veículos automotores e locação de equipamentos para monitoramento.

Blue Tec Industrial S.A.

Em 28 de setembro de 2011, a Sascar Participações recebeu 100% das ações da Blue Tec através de cisão da Trio, passando a ser a sua controladora. A Blue Tec tem como objeto social e atividades preponderantes a montagem de equipamento para rastreamento e telemetria assim como a disponibilização da prestação destes serviços.

Radiotelecom Brasil Ltda.

A Radio Telecom Brasil Ltda. desenvolve atividades no ramo de rastreamento de veículos, desenvolvimento de Sistemas para a Telemedicação.

13.2 Demais investimentos - consolidado**Resumo dos principais saldos de controladas e coligadas em 31 de dezembro de 2012**

<u>Coligada</u>	<u>% Participação</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro do exercício</u>
Spacecomm Consórcio	30%	<u>6.427</u>	<u>2.210</u>

Spacecomm Consórcio

Em 6 de abril de 2009 a Sascar Tecnologia, juntamente com a Spacecomm Monitoramento Ltda. e a Daiken Indústria Eletrônica S.A. assinou Termo de Compromisso de Constituição de Consórcio, onde a Sascar Tecnologia possuiu a deter 30% do investimento.

A Spacecomm Consórcio tem como objetivo participar do processo licitatório de concorrência SAP/SG nr. 01/09 Técnica e Preço Processo nr. 1.103/08, cujo objeto tratava de monitoramento georeferenciado de sentenciados. A licitação foi vencida pelo consórcio e sua atividade iniciou-se em dezembro de 2010.

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

	Consolidado							
	Equipamentos de monitoramento	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010								
Aquisição externa (a)	48.261	1.233	1.064	283	935	403	721	52.900
Aquisições	31.376	8.445	144		71	566	1	40.603
Alienações/ baixas	(447)	(3)	(5)		(1)		(13)	(469)
Depreciações/amortizações	(11.983)	(475)	(244)	(122)	(117)	(61)	(45)	(13.047)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	67.207	9.200	959	161	888	908	664	79.987
Custo total	164.280	12.418	3.910	459	1.696	1.240	2.222	186.225
Depreciação acumulada	(97.073)	(3.218)	(2.951)	(298)	(808)	(332)	(1.558)	(106.238)
Valor residual	67.207	9.200	959	161	888	908	664	79.987
Saldos em 31 de dezembro de 2011	67.207	9.200	959	161	888	908	664	79.987
Aquisições	38.818	2.926	50		670	238	(388)	42.314
Alienações/ baixas	(279)	(51)	(691)	(60)	(24)		(152)	(1.257)
Depreciações	(25.962)	(1.295)	(94)	(55)	(188)	(142)	(58)	(27.794)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	79.784	10.780	224	46	1.346	1.004	66	93.250
Custo total	204.566	15.051	2.854	309	2.234	1.480	107	226.601
Depreciação/amortização acumulada	(124.782)	(4.271)	(2.630)	(263)	(888)	(476)	(41)	(133.351)
Valor residual	79.784	10.780	224	46	1.346	1.004	66	93.250
Taxas médias anuais de depreciação - %	25	20	18 a 26	20	10	10	10	

(a) Saldos incorporados na aquisição da Sascar Tecnologia, conforme descrito na Nota 1.

A depreciação dos equipamentos de monitoramentos é baseada em laudo técnico de peritos independentes; assim, a sua vida útil é de quatro anos, com taxa linear de 25% ao ano.

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas realizam diversos financiamentos, o maior volume são os de rastreadores (equipamentos de monitoramento), conforme contratos financeiros. Os prazos dos financiamentos são de 36 a 54 meses. O valor residual por tipo de captação em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são as seguintes:

	Consolidado							
	Equipamentos de monitoramento	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Outros	Total
Arrendamento mercantil - Leasing	23.034	5.990		40	67	22		29.153
Alocação preço de aquisição	(11.158)							(11.158)
Financiamento - Finame	26.893							26.893
Recurso próprio	28.438	3.210	959	121	821	886	664	35.099
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	67.207	9.200	959	161	888	908	664	79.987
Arrendamento mercantil - Leasing	15.957	5.446			47			21.450
Alocação preço de aquisição	(1.594)							(1.594)
Financiamento - Finame	30.567							30.567
Recurso próprio	34.854	5.334	224	46	1.299	1.004	66	42.827
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	79.784	10.780	224	46	1.346	1.004	66	93.250

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Intangível

	Consolidado								
	Softwares adquiridos	Ágio (a)	Carteira de clientes	Marcas	Acordo de não competição	Cessão de direitos	Instalação	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010									
Aquisição externa	851	218.649	22.154	24.816	761	965	13.563		281.759
Recomposição de ágio (b)		(25.375)							(25.375)
Aquisições	1.589						6.320		7.909
Alienações/baixas	(310)								(310)
Amortizações	(617)		(5.230)	(2.472)	(104)	(272)	(4.296)		(12.991)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.513	193.274	16.924	22.344	657	693	15.587		250.992
Custo total	2.896	193.274	22.154	24.816	761	965	37.625		282.491
Amortização acumulada	(1.383)		(5.230)	(2.472)	(104)	(272)	(22.038)		(31.499)
Valor residual	1.513	193.274	16.924	22.344	657	693	15.587		250.992
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.513	193.274	16.924	22.344	657	693	15.587		250.992
Aquisições	3.487	530					17.129	4.336	25.482
Amortizações	(581)		(3.192)	(1.422)	(279)	(224)	(16.983)	(1)	(7.095)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.419	193.804	13.732	20.922	378	469	15.733	4.335	253.792
Custo total	5.473	193.804	22.154	25.404	761	965	54.753	4.534	59.287
Amortização acumulada	(1.054)		(8.422)	(4.482)	(383)	(496)	(39.020)	(199)	(54.056)
Valor residual	4.419	193.804	13.732	20.922	378	469	15.733	4.335	253.792
Taxas anuais de amortização - %	20		21	20	20	25	40	20	

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Ágio composto da seguinte forma:

(i) Ágio recomposto na Trio, referente à aquisição da Sascar Tecnologia pela 245 Participações S.A., quando da incorporação reversa da 245 Participações S.A., conforme descrito na Nota 1.	62.607
(ii) Ágio originado da compra da SBTEC pela controlada Sascar Tecnologia	23.357
(iii) Ágio originado na compra da Bluetec pela exinta Trio	6.324
(iv) Ágio originado na compra da RadioTelecom pela controlada Sascar Tecnologia	287
	<u>92.575</u>
Composição do ágio recomposto na controladora, após incorporação reversa	
Ágio reflexo na controladora (apurado na 245 Participações S.A.)	133.453
(-) Eliminação da parcela transferida para imposto de renda diferido, após incorporação reversa (b) (Nota 1)	(25.375)
Alocação do preço de aquisição	<u>(6.849)</u>
	<u>101.229</u>
	<u><u>193.804</u></u>

Em 30 de setembro de 2010, a Trio Assessoria, Administração e Participação S.A. (Trio) recebeu através de aumento de capital realizado pela Datasystem Teleprocessamento Ltda., 100% das ações da Blue Tec Industrial S.A., passando esta a ser subsidiária integral e controlada da Trio, a qual passou a ser detentora de 100% das ações do capital total e votante da Blue Tec. Em 28 de setembro de 2011, a Companhia recebeu 100% das ações da Blue Tec, através de cisão da Trio, passando a ser a sua controladora.

Em conformidade com o acordo de compra e venda a Companhia apurou uma parcela do preço variável de aquisição com base nos dados contábeis auditados da Blue Tec de 2011. Esta parcela do preço variável, estabelecida contratualmente, compreendia uma meta de lucro bruto a qual foi superada pela Blue Tec e gerou um ágio de rentabilidade futura, registrado contabilmente na Companhia no valor de R\$ 530 durante o primeiro semestre do exercício de 2012.

Testes do ágio para verificação de *Impairment*

Segue abaixo composição dos ágios da Companhia e suas controladas:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Sascar Participações	101.229	101.229
Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A.	62.607	62.607
SBTEC	23.357	23.357
Blue Tec Industrial S.A.	6.324	5.794
Radio Telecom	287	287
	<u>193.804</u>	<u>193.274</u>

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais premissas para os cálculos dos valores em uso em 31 de dezembro de 2012 são:

- (i) A administração determinou o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social orçado (base zero), considerando o crescimento estimado no volume de novos contratos de rastreamento durante os próximos exercícios.
- (ii) As taxas de crescimento da receita utilizadas estão baseadas no planejamento estratégico das empresas, equivalente a 10% a.a, além disso, foram estimadas, margens de contribuição de 74% e crescimento das despesas com base no IGPM (5,72%a.a.). As taxas de desconto utilizadas (12%a.a.) correspondem à taxa WACC estimada.

O valor recuperável do ágio é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de dez anos.

Os valores referentes aos fluxos de caixa foram determinados a partir do Ebitda projetado, reduzido do imposto de renda e da contribuição social desembolsáveis, logo, foi adicionado ou subtraído a variação do capital de giro, e por fim, deduzido o Capex das empresas.

Com base nos testes efetuados, não foi identificada necessidade de constituição de provisão para *Impairment* dos ágios existentes em 31 de dezembro de 2012.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fornecedor de ativos para locação			2.786	5.112
Operadoras telefônicas a pagar			6.980	1.680
Comissões a pagar			41	51
Instaladores			639	202
Fornecedor de ativo imobilizado			1.143	525
Fornecedor de materiais para instalação de rastreadores			1.377	616
Outros	100	3	3.918	1.730
	<u>100</u>	<u>3</u>	<u>16.884</u>	<u>9.916</u>

17 Empréstimos e financiamentos

Parte das operações mencionadas correspondem a arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de equipamentos de monitoramento e de informática. Tais operações são realizadas com prazos de 24, 36 ou 48 meses. Os contratos não possuem cláusulas restritivas (covenants), tendo como garantia os próprios bens arrendados.

Ainda são adquiridos equipamentos de monitoramento utilizando-se de linha de crédito de longo prazo da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME BNDES.

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado			
	Taxa média anual de juros e comissões -%	2012	2011
Arrendamento mercantil - moeda nacional (para aquisição de máquinas e equipamentos)	15	16.901	23.743
Arrendamento mercantil - pós-fixado	11	1.647	609
Financiamento - Finame (para aquisição de máquinas e equipamentos)	4,5	33.714	29.125
Financiamento - BNDES	7	669	922
		52.931	54.399
Passivo circulante		19.884	19.138
Não circulante		33.047	35.261

O saldo não circulante tem vencimento conforme indicado abaixo:

Consolidado		
	2012	2011
2013		15.370
2014	17.561	11.885
2015	11.665	6.727
2016	3.480	1.210
2017	341	33
2018		33
2019		3
	33.047	35.261

A movimentação dos financiamentos estão sumarizados a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	54.399
Ingressos de financiamentos	19.529
Juros incorridos	6.086
Amortização das parcelas	(20.997)
Pagamento de juros	(6.086)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	52.931

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Debêntures - consolidado

Em 24 de novembro de 2010, a Trio emitiu 180 debêntures referentes a sua primeira emissão, cujo objetivo foi a reestruturação do passivo da Companhia, incluindo a aquisição de 40% da Sascar Tecnologia. As debêntures são simples, não conversíveis em ações da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, sendo que as ações da Sascar Tecnologia são parte integrante das garantias, juntamente com a carteira de clientes da Sascar Tecnologia, em valor não inferior a R\$ 30.000.

O valor unitário das debêntures é de R\$ 1.000 totalizando R\$ 180.000. O valor nominal unitário das debêntures não será atualizável, entretanto fará jus à remuneração correspondente à variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, calculada e divulgada pela CETIP acrescida de um spread de inicial de 3,3% ao ano e renegociada para 2,6% ao ano, a partir de março/2011, calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis corridos, incidente sobre o valor nominal unitário não amortizado, a partir da data da emissão, e pagos ao final de cada período de capitalização.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Debêntures		
Circulante	45.475	46.694
Não circulante	88.667	132.940
	<u>134.142</u>	<u>179.634</u>

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	179.634
Juros incorridos	18.142
Apropriação dos custos com as debêntures	727
Amortização das parcelas	(45.000)
Pagamento de juros	<u>(19.361)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>134.142</u>

As debêntures terão prazo de vencimento de 5 anos a contar da data de emissão, vencendo em 24 de novembro de 2015. Seu valor nominal unitário será amortizado em 8 parcelas semestrais sucessivas, cada uma correspondendo a um percentual de 12,50% do valor nominal unitário, respeitado o prazo de carência de 18 meses, devendo o primeiro pagamento ser realizado em 24 de junho de 2012 e o último na data de vencimento.

Com a cisão da Trio, o emissor das debêntures por sucessão passou a ser a Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A., sendo que nenhuma outra cláusula do termo de emissão das debêntures foi alterado em virtude da alteração do emissor.

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vide composição do saldo não circulante:

	2012	2011
2013		44.273
2014	44.273	44.273
2015	44.394	44.394
	<u>88.667</u>	<u>132.940</u>

A despesa financeira do período findo em 31 de dezembro de 2012 referente às debêntures foi de R\$ 18.142 (2011 - R\$ 10.672).

19 Aquisições societárias a pagar**Composição dos saldos**

		Consolidado	
	Taxa de juros % - anual	2012	2011
Aquisições societárias a pagar - Sbtec	100% CDI		1.767
Aquisições societárias a pagar - Radiotelecom	100% CDI	57	45
Aquisições societárias a pagar - Sascar Tecnologia	100% CDI	29.974	27.825
Aquisições societárias a pagar - Blue Tec	100% CDI		564
		<u>30.031</u>	<u>30.201</u>
(-) Circulante			<u>13.681</u>
Não circulante (i)		<u>30.031</u>	<u>16.520</u>

A movimentação das aquisições societárias está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	30.201
Adição	530
Juros incorridos	2.924
Conta gráfica das aquisições societárias a pagar	(967)
Amortização das parcelas	(2.454)
Pagamento de juros	<u>(203)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>30.031</u>

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Durante o exercício de 2012, foi bloqueado o pagamento das aquisições societárias, uma vez que tais pagamentos estão vinculados ao desfecho de determinadas ações judiciais, as quais, conforme previsto no contrato de compra e venda, caso seja desfavorável à Companhia, serão reembolsados pelos antigos acionistas. Com isto, em virtude de não serem previstos pagamentos nos próximos 12 meses, a Companhia e suas controladas reclassificaram integralmente o saldo de aquisições societárias a pagar, para o longo prazo.

20 Provisões para contingências**(a) Riscos provisionados**

As controladas têm passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

A administração entende que não deve haver nenhum passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados. Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Consolidado	
	2012	2011
Contingências tributárias		
Provisão contingência ISS	9.808	10.888
Provisão para pagamento de IOF	201	314
Provisão para contingência PIS/COFINS	2.087	3.226
Contingências trabalhistas e previdenciárias	5.224	3.096
Reclamações cíveis e outros	2.452	3.155
	<u>19.772</u>	<u>20.679</u>
Saldo Inicial	20.679	
Aquisição externa (a)		23.679
Adições	5.960	2.214
Baixas (reversões)	(6.867)	(5.214)
Saldo final	<u>19.772</u>	<u>20.679</u>

- (a) Saldos incorporados na aquisição da Sascar Tecnologia, conforme descrito na Nota 1.

A controlada Sascar Tecnologia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. As ações são judiciais e administrativas de natureza tributária, trabalhista e cível, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

A administração entende que não deve haver nenhum passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados. Ainda acredita, baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

20.1 Contingências trabalhistas

Consistem principalmente de horas extras e reflexos, reconhecimento de vínculo e indenizações. A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

20.2 Contingências cíveis

As ações cíveis estão relacionadas a pleitos de clientes, com relação à indenização por danos materiais e morais. A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

20.3 Contingências tributárias

As contingências tributárias refletem, principalmente, as discussões de ISS, PIS e COFINS. Em se tratando do ISS, a discussão refere-se à responsabilidade da Sascar Tecnologia, diante do recolhimento do tributo incidente, sobre a receita de prestação de serviços de monitoramento. Já ao que diz respeito ao PIS e COFINS, refletem a discussão da apropriação de créditos.

20.4 Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

As controladas possuem ações de natureza cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$ 60.768 em 31 de dezembro de 2012 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 3.653), não provisionados.

O aumento no montante de ações classificados como perda possível, deve-se ao fato de, durante o exercício de 2012, houve um progresso na ação instaurada pela Receita Federal, referente a amortização de ágio originado em aquisições anteriores.

21 Patrimônio líquido

	2012		2011	
	Quantidade de ações	Participação	Quantidade de ações	Participação
245, LLC.	159.818.692	95,56%	159.818.692	95,56%
GPCP5 - FIP	7.433.175	4,44%	7.433.173	4,44%
Conselheiros	1		3	
	<u>167.251.868</u>	<u>100,00%</u>	<u>167.251.868</u>	<u>100,00%</u>

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Capital social

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de março de 2011, foi aprovado aumento do capital social da Companhia, mediante capitalização de créditos decorrentes de adiantamento para futuro aumento de capital, em favor de GP Investimentos S.A., no montante de R\$ 52, com a consequente emissão de 52.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Ainda na mesma ata, foi aprovado novo aumento de capital, com a emissão de 226.862 novas ações ordinárias, subscrito e integralizado por 245, LLC., no montante de R\$ 226.

Ao final de março de 2011, foi aprovada a conversão de 225.497 ações ordinárias em 225.497 ações preferenciais, de propriedade da acionista GP Investimentos S.A., foi aprovado também o resgate de 225.497 ações preferenciais, correspondentes à totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia, pelo preço total de R\$ 226, retirando-as definitivamente de circulação, sem redução do capital social. Também foi aprovado aumento do capital social, por subscrição privada, no montante total de R\$ 157.177, mediante a emissão de 157.176.801 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de março de 2011, foi aprovado aumento do capital social, por subscrição privada, no montante total de R\$ 9.173, mediante a emissão de 9.173.155 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em consequência dos eventos mencionados acima, o capital social integralizado é de R\$ 166.576, representado por 166.576.821 ações ordinárias, totalmente subscrito e integralizado, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 29 de junho de 2011, foi aprovado aumento do capital social da Companhia, no montante total de R\$ 675, passando o capital social da Companhia de R\$ 166.576 para R\$ 167.252 mediante a emissão de 675.047 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 5.000.000 ações, ordinárias ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração que fixará as condições da emissão.

(b) Distribuição de dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária, após a compensação dos prejuízos acumulados, respeito o limite dos lucros não realizados.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, 25% do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, 25% são propostos como dividendos aos acionistas.

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cálculo dos dividendos:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	2.931	538
(-) Absorção de prejuízos acumulados		(222)
(-) Constituição de reserva legal	(43)	(16)
Base para dividendos	819	300
Dividendos mínimos obrigatórios - controladores 25%	205	75
Dividendos mínimos obrigatórios - não controladores 25%	517	

(c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(d) Retenção de lucros

Refere-se a reserva de lucros a ser destinada futuramente pelos acionistas.

(e) Lucro por ação**(i) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	Consolidado	
	2012	2011
Lucro líquido do período	862	538
Média ponderada das ações (quantidade em milhares de ações)	167.252	126.444
Lucro líquido por ação	0,005	0,004

(ii) Diluído

	Consolidado	
	2012	2011
Lucro		
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	862	538
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	862	538

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2012	2011
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	167.252	126.244
Ajustes de		
Opções de compra de ações (milhares)	5.178	
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	172.430	126.444
Lucro diluído por ação - R\$	0,005	0,004

(f) Opções de compra de ações

A controlada Sascar Participações S.A. aprovou em 26 de janeiro de 2012, através de Assembleia Geral, as opções de compra de ações que são concedidas exclusivamente aos seus Administradores e Conselheiros. O preço de exercício das opções concedidas é igual ao preço de mercado das ações na data de 31 de março de 2011. As opções são exercíveis em cinco lotes anuais e iguais, representando cada um 20% do lote total. O primeiro lote teve carência até 31 de março de 2012, sendo os demais lotes exercíveis respectivamente a cada período de um ano.

Após os respectivos prazos de carência as opções integrantes dos lotes anuais poderão ser exercidas até o prazo final e extintivo de dez anos, contados da data em que as opções se tornarem exercíveis.

Foram aprovadas em Assembléia Geral realizada em 01 de fevereiro de 2012 e em Reunião de Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2012, as opções de compra de ações, concedidas ao corpo gerencial da Companhia. O preço de exercício das opções concedidas é de R\$ 6,21. As opções são exercíveis em cinco lotes anuais e iguais, representando cada um 20% do lote total. O primeiro lote tem carência até 31 de março de 2013, sendo os demais lotes exercíveis respectivamente a cada período de um ano. Após os respectivos prazos de carência as opções integrantes dos lotes anuais poderão ser exercidas até o prazo final e extintivo de dez anos, contados da data em que as opções se tornarem exercíveis.

A Berna Participações S.A. e suas controladas não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada (constructive obligation) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

As quantidades de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	
	Preço médio de exercício por ação em reais	Opções - milhares
Concedidas	1,70	5.350
Exercidas	1,70	(172)
Em 31 de dezembro de 2012	1,70	5.178

As opções de compra de ações em aberto no final do exercício têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Data de vencimento - 31 de março	Preço de exercício por ação - reais	Valor - R\$ mil
2012	1,70	728
2013	1,70	1.070
2014	1,70	1.070
2015	1,70	1.070
2016	1,70	1.070
2017	1,70	170
		5.178

O valor justo médio ponderado das opções concedidas durante o período, determinado com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, são de R\$ 1,70 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$ 6,21 na data da concessão, preço do exercício apresentado acima, volatilidade conforme histórico Ibovespa, juros anual de 3%, IPCA de 6%, uma vida esperada da opção correspondente a dez anos e uma taxa livre de risco anual de 9%. Em 31 de dezembro de 2012 o valor justo médio ponderado corresponde a R\$ 4.361.

22 Receitas

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	2012	2011
Receita de monitoramento	214.688	160.514
Receita de locação de equipamentos	52.287	24.318
Receita de venda de mercadorias	2.249	993
Impostos sobre serviços	(25.973)	(18.706)
Devoluções e cancelamentos	(13.388)	(4.502)
Receita líquida dos serviços	229.863	162.617

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custos e despesas por natureza**(a) Custo da venda de produtos e serviços**

	Consolidado	
	2012	2011
Central de atendimento	(1.413)	(1.959)
Consultoria		(165)
Depreciação e amortização	(33.454)	(11.991)
Instalação	(8.709)	(16.410)
Informática	(4.625)	(3.210)
Pessoal	(14.967)	(11.863)
PPR	(1.618)	(795)
Telecom	(28.326)	(18.864)
Telefonia corporativa	(1.135)	(541)
Outros	(13.465)	(4.526)
	<u>(107.712)</u>	<u>(70.324)</u>

(b) Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Consultoria	(180)	(6)	(6.216)	(4.913)
Depreciação e amortização			(1.297)	(5.185)
Provisão para devedores duvidosos			(13.355)	(16.796)
Pessoal			(21.367)	(10.235)
Informática			(2.801)	(1.261)
PPR			(12.247)	(1.819)
Telefonia corporativa			(836)	(516)
Telecom				(654)
Reversões de contingências, líquidas			1.875	3.000
Baixa com perda de clientes				(3.873)
Outros	(470)	(118)	(8.935)	(251)
	<u>(650)</u>	<u>(124)</u>	<u>(65.179)</u>	<u>(42.503)</u>

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Despesas comerciais

	Consolidado	
	2012	2011
Depreciação e amortização	(138)	(303)
Pessoal	(16.735)	(15.436)
PPR	(1.181)	(1.950)
Marketing	(1.812)	(1.686)
Força comercial	(4.682)	(5.505)
Viagem	(3.450)	(2.745)
Telefonia corporativa	(591)	(509)
Informática	(32)	(762)
Outros	(877)	(1.414)
	<u>(29.498)</u>	<u>(30.310)</u>

23 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora	Consolidado	
	2011	2012	2011
Locação de bens imóveis		53	59
Outras receitas operacionais		490	
Receita de venda de bens do ativo permanente		1.447	89
Valor residual de ativo baixado		(1.257)	(676)
Remissão de dívida (i)			3.616
Alienação de investimento (ii)			2.179
Amortizações do valor justo		(2.408)	(4.263)
Outros	70	(139)	966
	<u>70</u>	<u>(1.814)</u>	<u>1.970</u>

- (i) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2011, a controlada Sascar Tecnologia procedeu a remissão de mútuos a receber das partes relacionadas Sascar Argentina Technology Y Seguridad Automotor e pessoas físicas no montante total de R\$ 3.616.
- (ii) A Sascar Tecnologia possuía 30% da sociedade coligada Spacecomm Monitoramento Ltda., cujo capital foi integralizado a partir de abril de 2009. A empresa tem por objeto social fabricação, comercialização e locação de equipamentos, dispositivos, periféricos e acessórios para rastreamento e monitoramento de bens e pessoas; e prestação de serviços de rastreamento, monitoramento, desenvolvimento e licenciamento de softwares, serviços de consultoria, assessoria, treinamento, manutenção e suporte técnico das mencionadas atividades. Esse investimento foi alienado em março de 2011, portanto o resultado demonstrado refere-se ao acumulado de 31 de março de 2011.

Notas Explicativas**Berna Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**24 Resultado financeiro**

As despesas e receitas financeiras, variações monetárias e cambiais do consolidado são compostas pelo seguinte:

(a) Despesas financeiras

	Consolidado	
	2012	2011
Juros de financiamentos	(9.065)	(3.261)
Juros sobre debêntures	(18.142)	(23.024)
Multa por atraso de pagamento	(115)	(421)
Descontos concedidos	(1.475)	(2.097)
Outas despesas financeiras	(2.872)	
	<u>(31.669)</u>	<u>(28.803)</u>

(b) Receitas Financeiras

	Consolidado	
	2012	2011
Descontos obtidos	4.608	4.869
Rendimento de aplicação financeira	8.683	6.789
Juros por atraso de clientes	1.845	923
Outas receitas	73	
	<u>15.209</u>	<u>12.581</u>

(c) Variações monetárias e cambiais

	Consolidado	
	2012	2011
Variação cambial ativa, líquida	10	
Variação monetária passiva, líquida	10	(6.260)
	<u>10</u>	<u>(6.260)</u>

Notas Explicativas

Berna Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Seguros

A Companhia mantém seguros das edificações, instalações em geral e veículos, conforme demonstrado a seguir:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Edificações e instalações em geral	R\$ 14.198
Veículos	100% do valor Tabela FIPE

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Berna Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Berna Participações S.A. (a "Companhia" ou "Berna") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Berna Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Berna Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Berna Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1(b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Berna Participações S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar -
Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Vice-Presidente e o Diretor Superintendente/DRI da BERNAL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 09.400.937/0001-29, com sede na Rua Pamplona, nº 818, conjunto 92, na cidade e Estado de São Paulo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 27 de março de 2013.

Fersen Lamas Lambranco
Diretor Vice-Presidente

Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Diretor Superintendente/ DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, Fersen Lamas Lambranh, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, da BERNAL PARTICIPAÇÕES S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 27 de março de 2013

Fersen Lamas Lambranh
Diretor Vice-Presidente

Declaração do Diretor Superintendente e de Relações com Investidores

Eu, Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, da BERNAL PARTICIPAÇÕES S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 27 de março de 2013.